

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA
SUZI VELOSO NOLASCO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

LONGE DE TUDO

CRUZ E SOUZA

*É livre, É livre desta vã matéria,
Longe, nos claros astros peregrinos
Que havemos de encontrar os dons divinos
E a grande paz, a grande paz sidérea.*

*Cá nesta humana e trágica miséria,
Nestes surdos abismos assassinos
Teremos de colher de atroz destinos
A flor apodrecida e deletéria.*

*O baixo mundo que troveja e brama
Só nos mostra a caveira e só a lama,
Ah! Só a lama e movimentos lassos...*

*Mas as almas irmãs, almas perfeitas,
Hão de trocar, nas Regiões eleitas,
Largos, profundos, imortais abraços!*

VOCABULÁRIO

Sidérea: celestial

Atroz: cruel, desumano.

Deletéria: Nociva, venenoso.

Brama: berra gritos coléricos

Lassos: Cansaço, frouxo.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

O poeta Cruz e Souza teve um final de existência trágico. Além do preconceito racial que sofreu, perdeu esposa e filhos e ainda morreu com tuberculose. Sua poesia traz uma tendência mística, transcendental, mas mostra com pessimismo a existência terrena. Transcreva uma estrofe do poema em que está claro esse pessimismo.

Habilidade trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “fim do século”.

Resposta comentada

É importante que os alunos saibam um pouco sobre a vida do poeta Cruz e Souza e que tenham contato com poemas do Simbolismo, particularmente, desse poeta, para que consigam visualizar e identificar o que se espera com a questão. Nota-se certo desprezo do poeta pela vida terrena, já que para ele, a vida passa a não ter mais sentido. Este foi o motivo pelo qual introduzi a questão falando dessa maneira. Espera-se que os alunos indiquem o segundo quarteto ou o primeiro terceto como respostas corretas.

QUESTÃO 2

Sabendo que num soneto você pode encontrar três diferentes esquemas de rimas, marque a opção que se adequa ao poema “*Longe de Tudo*”.

- a) (AABB), (AABB), (CCD), (CCD)
- b) (ABBA), (ABBA), (CDD), (CDD)
- c) (ABAB), (ABAB), (CCD), (CCD)
- d) (ABBA), (ABBA), (CCD), (CCD)

Habilidade trabalhada

Reconhecer a estrutura do soneto e os recursos prosódicos para diferenciá-lo das formas poéticas não fixas.

Resposta comentada

Nesse exercício os alunos devem estar atentos, porém não terão dificuldade em marcar a resposta correta, pois já aprenderam com o Parnasianismo, os diferentes tipos de rimas, já tiveram noção de métrica, enfim, já trabalharam muito com poemas de forma fixa. Não há novidade. Podem talvez fazer confusão entre as opções das letras **B** e **D**, por falta de atenção. No caso, a correta é a letra **D**, já que a diferença está nos tercetos.

TEXTO GERADOR II

ISMÁLIA

ALPHOSNUS DE GUIMARAENS

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar..

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar...

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar...

Estava perto do céu,

Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu

As asas para voar...

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

Sua alma subiu ao céu,

Seu corpo desceu ao mar...

QUESTÃO 3

O poema tem o formato de uma canção, já que é composto por redondilhas maior, com alternância das rimas e um constante paralelismo (repetição da mesma estrutura sintática com ideias diferentes) que resultam em uma suave cadência que pode ser percebida numa simples leitura. Encontrem no texto os versos que formam paralelismo.

Habilidade trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta comentada

Nesse exercício, espera-se que os alunos reconheçam os versos finais de cada estrofe como resposta correta e que compreendam que esses versos trazem em si toda uma musicalidade. É importante também que eles percebam a semelhança que ocorre entre uma canção e um poema desse estilo, principalmente na fácil memorização da letra por conta do paralelismo, das assonâncias e das aliterações. É necessário que o professor mostre esse detalhe nas aulas, lembrando qualquer cantiga que eles reconheçam.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Sabendo que as antíteses são palavras de sentidos opostos e que auxiliam na construção de imagens sugestivas, reconheça os pares de palavras que formam antíteses e que ao mesmo tempo representam os símbolos sugeridos no poema.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta comentada

Espera-se que os alunos reconheçam os seguintes pares: céu e mar /uma e outra/

Subir e descer/ perto e longe/ e alma e corpo.

QUESTÃO 5

Releia o poema do texto gerador I e observe o seguinte verso: “*Ah! só a lama e movimentos lassos...*” A interjeição inicial do verso e as reticências finais:

- a) Indicam alegria e no final mostram uma interrupção da sequência lógica da fala.
- b) Indicam dor e no final mostra emoção e angústia do eu lírico.
- c) Indicam impaciência e no final permite que o leitor complete o pensamento
- d) Indicam silêncio e uma fala quebrada e desconexa no final do verso.

Habilidade trabalhada

Identificar o valor expressivo das interjeições e demais sinais de pontuação.

Resposta comentada

Antes de realizar essa tarefa, é importante que o professor lembre o uso das interjeições e reticências, lendo o assunto com eles e passando algumas frases como exercícios extras para que eles possam comparar e depois identificar facilmente. Espera-se que os alunos marquem a letra **B** como resposta correta, pois o eu lírico traz nesse verso uma carga de emoção e angústia por estar nesse mundo que só traz sofrimento. Através da sua visão mística, ele busca no mundo celestial o esperado refúgio.

QUESTÃO 6

Releia a última estrofe do poema “*Longe de Tudo*”:

“Mas as almas irmãs, almas perfeitas,

Hão de trocar, nas Regiões eleitas,

Largos, profundos, imortais abraços! “

Sabendo que o adjunto adnominal é um termo acessório e que tem a função de acompanhar os núcleos, identifique nos versos acima os termos que acompanham os núcleos “almas”, “regiões” e “abraços”.

Habilidade trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta comentada

Espera-se que os alunos retirem da estrofe as seguintes palavras: as, irmãs, perfeitas, as (nas), eleitas, largos, profundos e imortais. Pois partes dessas palavras pertencem à classe dos artigos e outra parte, a classe dos adjetivos, que em orações como essas, exercem a função de adjuntos adnominais. O grau de dificuldade da questão está na linguagem de um poema antigo. Ou seja, isso levará os alunos a compreenderem que esse gênero textual também pode ser usado para exercícios gramaticais, levando-os a ampliarem o seu conhecimento de vocabulário.

TEXTO COMPLEMENTAR

APESAR DE VOCÊ

CHICO BUARQUE

Hoje você é quem manda

Falou tá falado

Não tem discussão

A minha gente hoje anda

Falando de lado

E olhando pro chão, viu

Você que inventou esse estado

E inventou de inventar

Toda a escuridão

Você que inventou o pecado

Esqueceu-se de inventar

O perdão

Apesar de você

Amanhã há de ser

Outro dia

Eu pergunto a você

Onde vai se esconder

Da enorme euforia

Como vai proibir

Quando o galo insistir

Em cantar

Água nova brotando

E a gente se amando

Sem parar

Quando chegar o momento

Esse meu sofrimento

Vou cobrar com juro, juro

Todo esse amor reprimido

Esse grito contido

Este samba no escuro

Você que inventou a tristeza

Ora, tenha a fineza

De desinventar

Você vai pagar e é dobrado

Cada lágrima rolada

Nesse meu penar

Apesar de você

Amanhã há de ser

Outro dia

Inda pago pra ver

O jardim florescer

Qual você não queria

Você vai se amargar

Vendo o dia raiar

Sem lhe pedir licença

E eu vou morrer de rir

Que esse dia há de vir

Antes do que você pensa

Apesar de você

Amanhã há de ser

Outro dia

Você vai ter que ver

A manhã renascer

E esbanjar poesia

Como vai se explicar

Vendo o céu clarear

De repente, impunemente

Como vai abafar

Nosso coro a cantar

Na sua frente

Apesar de você

Amanhã há de ser

Outro dia

Você vai se dar mal

Etc. e tal

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

A partir da leitura do texto gerador 2 e da leitura complementar, resalte semelhanças e diferenças apresentadas entre o poema do Simbolismo e a canção contemporânea de Chico Buarque. Depois produzam em dupla uma canção em que as semelhanças percebidas sejam ressaltadas. Não se esqueçam de usar recursos estilísticos que deem musicalidade ao seu texto.

Habilidade trabalhada

Estabelecer comparações entre poemas simbolistas do século XIX e letras de canções contemporâneas.

Resposta comentada

Espera-se que os alunos percebam como semelhança que os dois textos são formados por redondilhas, que apresentam paralelismo e antíteses e outros recursos musicais. Como diferenças, os alunos podem destacar que os versos da canção contemporânea são brancos e livres, ou seja, sem rimas regulares e sem versos metrificados. Quanto ao conteúdo, o poema simbolista fala da loucura, do místico, do celestial. Já a canção fala da solidão de um ser apaixonado que foi abandonado, mas promete superar essa dor. Diz que vai dar a volta por cima e vai ser feliz aqui na terra mesmo, num futuro próximo. Ao produzir o texto, os alunos podem trabalhar em dupla, criar redondilhas com temas livres, só se preocupando com as semelhanças entre os textos.

Justificativa

As mudanças realizadas no roteiro foram feitas para atender as observações da tutora com relação à quantidade de palavras nas respostas comentadas.

Com relação à aplicação do roteiro em sala de aula, não identifiquei dificuldade por parte deles para realizar a tarefa, visto que o tipo de questões elaboradas está de acordo com as experiências que eles já possuem.

Com relação ao processo de mudança no aprendizado, acho que é preciso um pouco mais de tempo para se vê o efeito. Nós mesmos, como docentes, ainda estamos nos adaptando a essas mudanças. Tudo é muito maravilhoso, mas precisamos ainda descobrir meios para atrair o interesse de todos os alunos.

É incrível, enquanto os alunos interessados acompanham as tarefas, aprendem e crescem, há um grupo de alunos que só pensam em colar as respostas dos outros, faltam às atividades e ficam reclamando porque não receberam pontos extras de participação, ou seja, não demonstram interesse pelos estudos e crescimento cultural.

O fato é que quando o número de alunos desinteressados é maior em uma turma, o efeito do trabalho não é positivo. Já nas turmas onde há um grande número de interessados, o bom resultado é visível. Eles passam a vir a você, fazem mais perguntas querendo saber os sites onde podem encontrar os vídeos ou algo a mais sobre o tema. Quando isso acontece, fico muito feliz.